

SÍNDROME DE ASPERGER: CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-47-0

FERREIRA; Themis Gomes Sarmiento¹, **FERREIRA; Joyce Fernanda Rocha**², **BATISTA; Lorena Rodrigues**³

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é caracterizado pela presença de prejuízos, que de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), acontece por déficits de comunicação social associado a comportamentos ou interesses repetitivos, estereotipados com início precoce. As estruturas neuroanatomicas mais afetadas por esse transtorno são o corpo caloso, amígdala e cerebelo. A etiologia do TEA deve-se a uma diversidade de fatores, como genéticos e relativos a condições ambientais, mas desconhece-se o peso de cada um deles. Assim, foram identificadas diferentes categorias, que variam desde o autismo clássico ao autismo de alto desenvolvimento ou síndrome de Asperger (SA). Um aspecto que diferencia pessoas com síndrome de Asperger de pessoas com autismo é que as primeiras, em geral, não apresentam problemas de aprendizagem.

Objetivo: Descrever a Síndrome de Asperger, e as suas características dentro do Transtorno do Espectro Autista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Pesquisa realizada usando os descritores: Transtorno do Espectro Autista; Autismo; Síndrome de Asperger; DSM-5 nas bases de dados científicas Scielo; Lilacs de artigos dos últimos dez anos. Considerando os critérios: artigos completos no idioma Português e Inglês, publicados no período entre 2010 a 2019. Obtendo como resultados 23 artigos. Foram selecionados 6 artigos, 5 em Português e 1 em Inglês.

Resultados e discussão: As principais características que identificam a Síndrome de Asperger são as habilidades normais, ou próximas à normalidade, da inteligência e da linguagem. Além disso, tendem a possuir maior consciência de suas diferenças e a apresentar maior sofrimento devido a isso. Nesse contexto, o tratamento mais eficaz para indivíduos com SA, consiste na terapia cognitivo-comportamental, atrelado a intervenções grupais, com foco no treino de habilidades sociais, na busca pela inclusão social. **Conclusão:** Diante do exposto, embora a SA seja caracterizada como um transtorno mental, é possível visualizar diante desse estudo uma maior capacidade cognitiva nesses indivíduos, quando comparados as demais pessoas com TEA. Além disso, torna-se imprescindível o diagnóstico precoce, como também o conhecimento dos sinais e sintomas para a população, através de ações educativas, para assim ter-se um tratamento imediato em busca da melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista, Autismo, Síndrome de Asperger, DSM-5

¹ UNIFACISA, theasarmiento@hotmail.com

² UNIFACISA, lorena.batista@maisunifacisa.com.br

³ UNIFACISA, joyce.ferreira@maisunifacisa.com.br

¹ UNIFACISA, thesarmento@hotmail.com
² UNIFACISA, lorena.batista@maisunifacisa.com.br
³ UNIFACISA, joyce.ferreira@maisunifacisa.com.br